



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

| | | | |
|-------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------------|
| Disciplina: Geografia da Amazônia | | Código da Disciplina: CHU 396 | |
| Professor: Eliseu Pereira de Brito | | | |
| Semestre/Ano: 01/2010 | | Período: 5º Período | |
| CH Teórica: 60 | CH Prática: 00 | CH Total: 60 | Créditos: 04 |

1. EMENTA

Processos de ocupação regional, aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais, o ecoturismo como fonte de renda, biodiversidade e manipulação genética para fins comerciais, os povos indígenas.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral:

Entender o processo de ocupação da Amazônia Legal, visando o entendimento dos processos econômico, ambiental, social e cultural, bem como a situação dos povos indígenas e a importância da biodiversidade deste ecossistema equatorial.

2. Específicos:

Estudar o meio ambiente físico da Amazônia;
Analisar o processo de formação socioespacial da Amazônia e a divisão regional;
Analisar as questões ambientais, os conflitos étnicos e as questões culturais na Amazônia;
Analisar as questões urbanas e agrárias da Amazônia.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I Meio Ambiente Físico da Amazônia e os Recursos Naturais;
- II A Questão Regional Amazônica;
- III Ocupação do Espaço Geográfico da Amazônia;
- IV Organização Econômica e Demográfica da Amazônia;
- V A Questão Ecológica da Amazônia;
- VI Questão Agrária, urbanização e as Redes Urbanas da Amazônia;

4. METODOLOGIA

4. Ensino:

O desenvolvimento da disciplina implica no estímulo a reflexão e problematização dos conteúdos abordados, no acompanhamento, no incentivo, na orientação e no estímulo e no esclarecimento das dúvidas dos alunos, através de procedimentos, como aulas expositivas dialógicas introdutórias e/ou sistematizadoras, estudos individuais e em

equipes, produção de textos, apresentação de painéis e seminários, investigação de temas em debate.

4. Avaliação:

Os alunos serão avaliados continuamente observando o domínio do conteúdo desenvolvido, as habilidades de um posicionamento crítico e reflexivo sobre a realidade vivida, através de procedimentos, como participação oral dos debates em classe, realização de seminários, apresentações orais e produção de um texto em formato de resumo expandido sobre questões econômicas, observado em trabalho de campo. Serão considerados ainda, o compromisso, o envolvimento com a disciplina, a criatividade e a assiduidade. A nota será composta por duas médias valendo 100 pontos cada uma. Caso o aluno não alcance na somatória das duas notas uma média mínima de 70 pontos, esse deverá fazer outra avaliação que contemple todo o conteúdo trabalhado e terá de conseguir uma nota igual ou superior a 50 pontos para ser considerado aprovado.

A avaliação está dividida em três partes, correspondendo a realização de fichamentos, trabalhos (redação de artigos ou resolução de questões). Este processo será adotado para a N1 e N2.

Portanto:

N1 = Trabalhos (4,0) + Fichamento (4,0) + Resenha (4,0) = 10,0

N2 = Seminário (7,0) + Trabalho (1,0) + Trabalho (1,0) + Trabalho (1,0) = 10,0

5. BIBLIOGRAFIA

5. Básica:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BECKER, Bertha K. **Amazônia: geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: GARAMOND, 2007.

HALL, Anthony L. **Amazônia: desenvolvimento e conflito social no Programa Grande Carajás**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

PICOLI, Fiorelo. **O capital e a devastação da Amazônia**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Pará. Secretaria de Estado de Educação. **Estudos e problemas amazônicos: história social e econômica e temas especiais**. 2.ed., Belém: CEJUP, 1992.

VICENTINI, Yara. **Cidade e História na Amazônia**. Curitiba: Ed. UFPR, 2004.

5. Complementar:

BECKER, Bertha K. **Geopolítica da Amazônia: A Nova Fronteira de Recursos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. **Amazônia**. São Paulo: Ática, 1990.

_____. Fragmentação do espaço e formação de regiões na Amazônia – um poder territorial?. In: **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro: IBGE, v.52, nº 4, out/dezembro de 1990.

_____. Modernidade e integração do território no Brasil: da integração nacional a

integração competitiva. In: **Espaço & Debates**. São Paulo: Annablume, nº 32, ano. XI, 1991.

_____. Dinâmica Urbana na Amazônia. In: DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e Território**. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 2005.

BECKER, B. K. e MACHADO, Lia O. Relação de trabalho e mobilidade na Amazônia brasileira: uma contribuição. In: COELHO, Maria Célia Nunes, et al. **Boletim Carioca de Geografia. Amazônia: problemas e impasses**. Rio de Janeiro, ano XXXII, 1982.

BECKER, B. K.; Miranda, M. H. P.; Machado, L. O. **Fronteira Amazônica: Questões sobre a Gestão do Território**. Brasília: UNB/UFRJ, 1990.

BRASIL Ministério do Interior. **PRODIAT: Diagnóstico da Bacia do Araguaia/Tocantins**. Brasília, Vol. 2, 1982.

_____. Ministério do Interior. **PRODIAT. Projeto de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Araguaia – Tocantins. Desenvolvimento urbano na região do Projeto de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Araguaia – Tocantins**. Ministério do Interior. Brasília, 1985.

_____. SUDAM. **II Plano de desenvolvimento da Amazônia. Detalhamento do II Plano Nacional de Desenvolvimento (1975 – 79)**. Belém, 1975.

_____. **Plano de desenvolvimento da Amazônia: 1994/97**. Belém, 1993.

CARDOSO, Muller. **Amazônia: expansão do capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1977.

COELHO, Maria Célia, et al. **Regiões do entorno dos projetos de extração e transformação mineral na Amazônia Oriental**. In: *Novos Cadernos NAEA*. Belém, v 8, nº 2, 2005.

COSTA, Francisco de Assis. **Grande capital e a agricultura na Amazônia: A experiência Ford no Tapajós**. Belém: Universidade Federal do Pará, 1993.

COTA, Raimundo Garcia, et al. O setor madeireiro na região de Carajás In: COELHO, Maria Célia N. e COSTA, Raymundo Garcia (org). **10 anos de Estrada de Ferro Carajás**. Belém: UFPANA/NAEA; Editora Gráfica Supercores, 1997.

FALESI, Ítalo Cláudio. O ambiente edáfico da região do Programa Grande Carajás. In: **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, Ano 50, Nº 4, Outubro – Dezembro de 1988.

GISTELINCK, F. **Carajás, usinas e favelas**. São Luís: Espaço Aberto, 1988.

GOMES, Flavio Alcaraz. **Transamazônica a redescoberta do Brasil**. São Paulo: Livraria Cultura Editora, 1972.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazonas**. São Paulo: Contexto, 2001.

GONTIJO, A. Aonde nos leva essa estrada? In: Moraes, Fernando et al. **Transamazônica**. São Paulo: Brasiliense, 1970.

HUERTAS, Daniel Monteiro. **Da fachada Atlântica ao âmago da Hiléia: integração nacional e fluidez territorial no processo de expansão da fronteira agrícola**. São Paulo: USP, 2007. (Dissertação: Departamento de Geografia da FFLCH/USP).

IANNI, Octávio. **Colonização e contra-reforma agrária na Amazônia**. Petrópolis: Vozes, 1979.

MARTINS, José de Souza. **Fronteira - A degradação do Outro nos confins do**

humano. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 1997.

MORAIS, Fernando et al. **Transamazônica**. São Paulo: Brasiliense, 1970.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Integrar para não entregar: políticas públicas e Amazônia**. Campinas _SP: Papirus, 1988. (Série Educando)

PEREIRA, Alberto Carlos L. Garimpo e fronteira Amazônica: as transformações dos anos 80. In: LÊNA, Philippe e OLIVEIRA, Adélia Engrácia de (org). **Amazônia: a fronteira agrícola, 20 anos depois**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991.

PINTO, Lucio Flávio. **Carajás: o ataque ao coração da Amazônia**. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero e Stúdio Alfa, 1982.

RIBEIRO, Miguel A. Campos. **Amazônia: A dimensão do urbano e a qualidade ambiental**. Rio de Janeiro: IBGE/DEGEO, 1994. (mimeo)

_____. **A complexidade da Rede Urbana Amazônica: três dimensões de análise**. Tomo I, Rio de Janeiro, 1998 (Tese apresentada na UFRJ).

_____. **A complexidade da Rede Urbana Amazônica: três dimensões de análise**. Tomo II, Rio de Janeiro, 1998. (Tese apresentada na UFRJ)

ROCHERFORT, Michel. A organização urbana da Amazônia Média. In: **Boletim Carioca de Geografia**. Rio de Janeiro, 1959.

SAHA, Suranjit Kumar. Industrialização e mudança social na área de Marabá – Carajás na Amazônia Oriental Brasileira. In: COELHO, Maria Célia N. e COSTA, Raymundo Garcia (org). **10 anos de Estrada de Ferro Carajás**. Belém: UFPA/NAEA; Editora Gráfica Supercores, 1997.

SILVA, João Márcio Palheta da. Novos municípios, recursos financeiros e gestão municipal: os municípios de Parauapebas e Curionópolis no Sudeste do Pará. In: **Estado e Políticas Públicas na Amazônia: gestão de recursos naturais**. COELHO, Maria Célia N. et al (org). Belém: Cejup: UFPA-NAEA, 2000. (Série Estado e Gestão Pública)

VALVERDE, Orlando. A rodovia Belém-Brasília. In: **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Janeiro/março de 1972.

VEIGA, Jonas Bastos da, et al. **Expansão e trajetória da pecuária na Amazônia: Pará, Brasil**. Brasília, 2004.